

## 13/13: “Exortações Finais” – Judas

“Mas, vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima Fé, orando no Espírito Santo, conservai a vós mesmos no Amor de DEUS, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a Vida Eterna” (v 20-21)

Olá Amado(a).

Com a “Carta de Judas” estamos finalizando o estudo acerca das “Epístolas Gerais” ou “Católicas” (Universais). Vimos Tiago; 1ª e 2ª de Pedro; 1ª, 2ª e 3ª de João e, agora, Judas.

Quem foi Judas, o autor desta Carta? O próprio missivista se identifica por **“servo de Jesus Cristo”** e **“irmão de Tiago”** (v.1).

A Igreja Romana o identifica com o Apóstolo Judas, citado em Lucas (6.16) e em Atos (1.13) como “filho de Tiago” e apresentado por Mateus (10.3) e por Marcos (3.18) como Tadeu. Na cultura grega, como é aceito toda a escrita do Novo Testamento, não há como confundir as palavras “irmão” e “filho” e, desta forma, os estudiosos de linha “protestante” identificam Judas, o irmão de Tiago, exatamente com um outro irmão de Jesus, conforme citam Mateus (13.55) e Marcos (6.3).

O assunto desta Carta seria, inicialmente, discorrer acerca da Salvação **“comum aos destinatários”**, havendo sido mudado para escrever **“exortando a batalhar pela Fé que uma vez por todas foi entregue aos santos”** (v.3). Judas trata então do mesmo assunto da 2ª Carta de Pedro, utilizando argumentos semelhantes.

Judas, portanto, alerta aos “santos”, igualmente, acerca dos que negam a Jesus, o Cristo, por Único Soberano e Senhor. Jesus foi posto por DEUS como Senhor (Rei=Soberano) sobre a Igreja, de forma que aceitar Jesus por Cristo e Senhor, **é demonstração de Obediência à Vontade de DEUS**. São escarnecedores que trabalham contra a nossa Fé e Esperança.

Entretanto, esta pequena Epístola não deve ser vista com autoridade doutrinária, como igualmente afirmamos em relação a Tiago, uma vez que, também Judas, não era Apóstolo.

A referência à **disputa pelo corpo de Moisés**, conforme verso 9, é apócrifa e não é atestada pelas Escrituras no seu conjunto. Moisés, de certo, foi arrebatado, e, como Elias, estiveram com Cristo, no momento da Transfiguração, fato testemunhado pelos Evangelhos, o que confirma essa afirmação.

A exortação de Judas, no entanto, soma-se não somente a Pedro, como também ao próprio Jesus ao afirmar: **“Vigiai e orai. O espírito na verdade está pronto; mas a carne é fraca”** (Mt 26.41).

Em nossos dias, os dissimuladores, os murmuradores, os escarnecedores, os sensuais e os anticristos estão se multiplicando e espalhando sua “peçonha” em uma sociedade “pseudocristão”, professando uma religiosidade, e doutrinas, deformadas diante dos ensinamentos Apostólicos.

A Teologia de Judas se assemelha à de Paulo: **“Ao Único DEUS, nosso Salvador, através de Jesus Cristo nosso Senhor, seja glória, majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, agora e para todo o sempre”** (v.25), onde DEUS é Louvado por Sua Salvação através de Seu Filho, o Cristo.

Finalizamos este estudo com a exortação dos versos 20-21, diante das circunstâncias atuais: **“Mas, vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima Fé, orando no Espírito Santo, conservai a vós mesmos no Amor de DEUS, esperando a Misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a Vida Eterna”**. A Yahu, nosso DEUS, seja o Louvor para Sempre! **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).